

Os compromissos de
**Camilo
Santana**

Análise da agenda do
Ministro da Educação
(2023/2024)





Apresentação

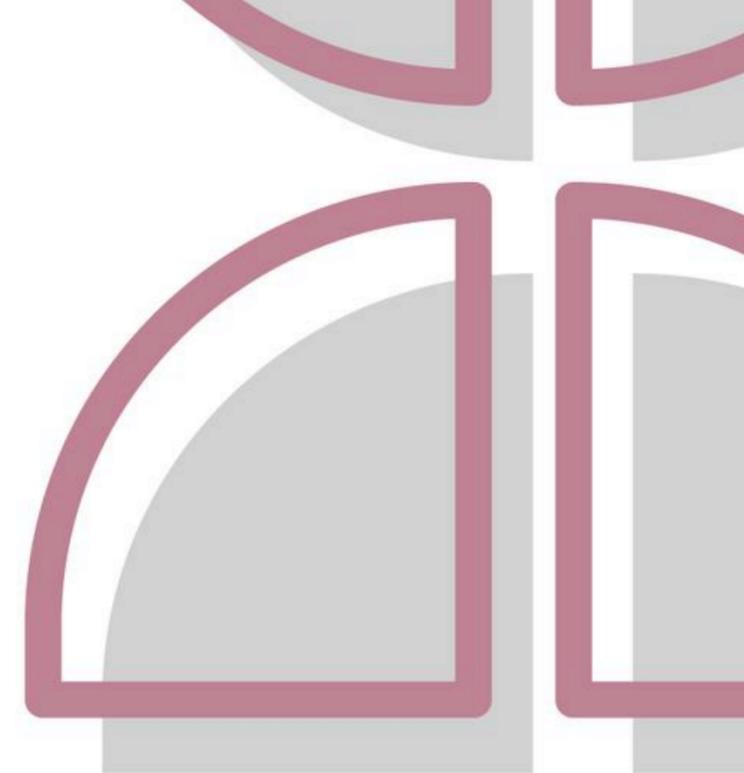
A Eixo Estratégia Política preparou material especial compilando a agenda de reuniões do Ministro da Educação, Camilo Santana, desde o início de sua gestão, em 2023, até o dia 13 de agosto de 2024. O nosso objetivo é apresentar um raio-x das 705 agendas que o ministro participou nesse período, com diversas autoridades de diferentes esferas do governo. Boa leitura!

Boa leitura!



índice.

- 04** Destaques
- 05** Introdução
- 07** Top 10 atores
 - 07** MEC
 - 08** Outros órgãos e instituições
- 09** Categorias de atores
 - 10** Atores da educação
 - 10** Políticos
 - 12** Senadores
 - 13** Deputados Federais
 - 15** Deputados Estaduais
- 16** Equipe



Destques

A agenda do Ministro Camilo Santana foi marcada pelas seguintes prioridades ao longo desses quase dois anos:



FREQÜÊNCIAS



**Leonardo
Cunha de Brito**

601

Encontros com o chefe da Assessoria Parlamentar do Gabinete do MEC, este foi o maior número de encontros com o ministro



**Teresa Leitão
(PT/PE)**

5 Encontros com a senadora, sendo o maior número de encontro com membros do Senado.

Por partido, os senadores do PT lideraram em frequência com **14 reuniões**, seguido do PSD com **11 reuniões**;

TEMA COM MAIS
DURAÇÃO EM REUNIÕES



EDUCAÇÃO BÁSICA
84,75
minutos por reunião



Rui Costa

68

Encontros com o Ministro da Casa Civil



Destques

A agenda do Ministro Camilo Santana foi marcada pelas seguintes prioridades ao longo desses quase dois anos:

reuniões com
políticos cearenses



73

reuniões com
políticos petistas



100

DEPUTADOS
FEDERAIS

15

reuniões com
representantes



Pedro Uczai
(PT-SC)

7

Encontros com o deputado federal,
sendo o maior número de encontro
com membros da Câmara

Por partido, os deputados do PT lideraram
em frequência com **58 reuniões**.

DEPUTADOS
FEDERAIS

22

reuniões com
representantes



DEPUTADOS
ESTADUAIS

5

reuniões com
representantes



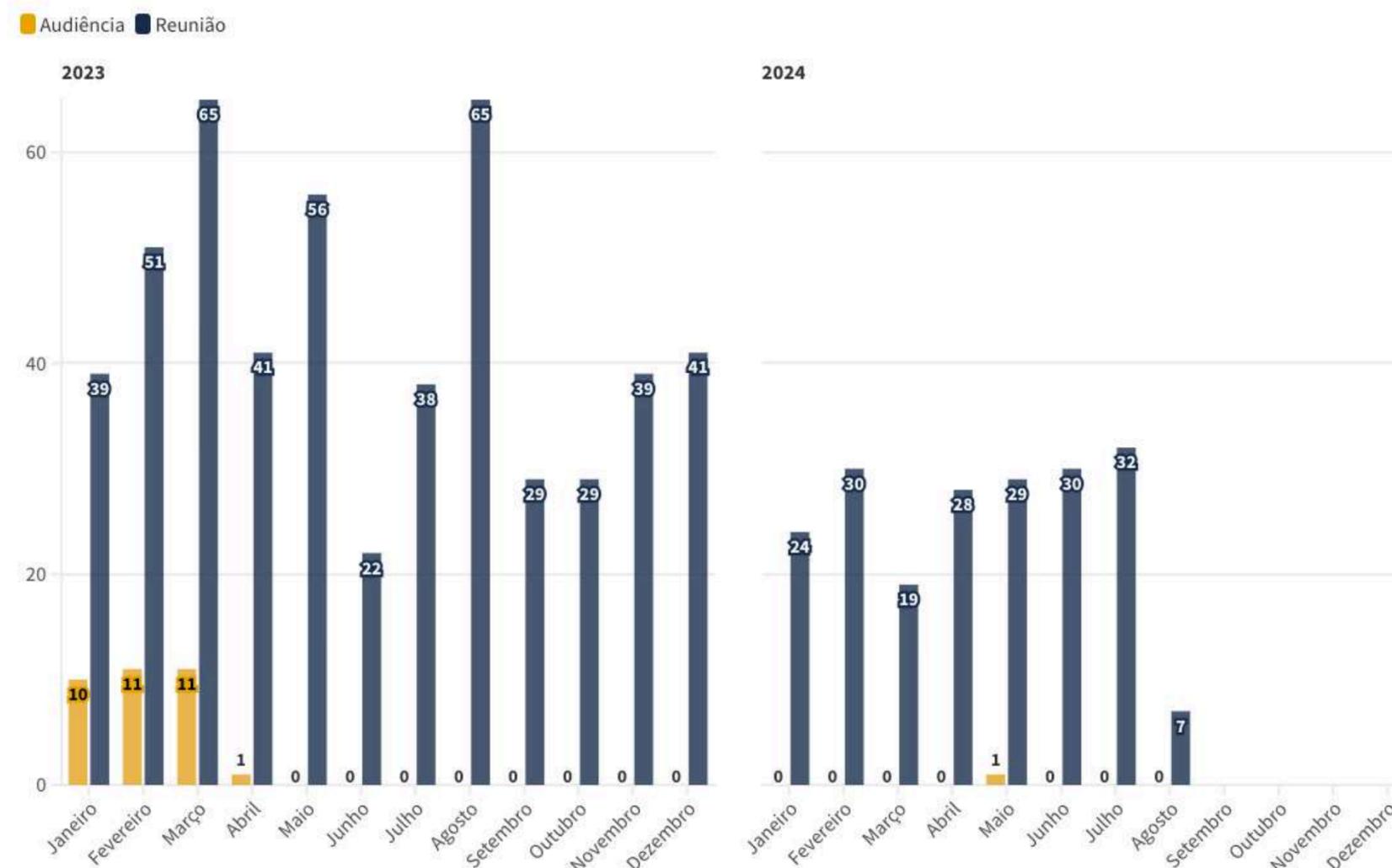
De acordo com a análise dos dados da agenda do ministro Camilo Santana (Educação) de 2023 e 2024, foram registrados 548 encontros únicos entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2023, e 157 encontros únicos no período de 1º de janeiro a 13 de agosto de 2024. **No total, foram registradas 705 agendas.**

No ano passado, o ministro se reuniu com um total de 1588 pessoas diferentes, ao passo que, até a segunda semana de agosto de 2024, foram 719 pessoas distintas. Em média, as reuniões de 2023 duraram cerca de 1 hora e 8 minutos, enquanto as de 2024 foram mais rápidas: aproximadamente 57,39 minutos por reunião.

Cada encontro de 2023 contou com cerca de 7 participantes e, em 2024, com 9. Além disso, a média de eventos por dia foi de aproximadamente 3,24 em 2023 e 2,47 em 2024. Comparando-se as reuniões de 2023 e de 2024 por mês, nota-se um maior número de eventos de Camilo no ano passado: **o mês com maior quantidade de encontros de 2023 foi março, que contou com 76 eventos,** enquanto, no ano seguinte, esse valor foi de 19. **Em 2024, Camilo teve mais reuniões em julho, totalizando 32** - valor inferior ao mesmo mês do ano anterior, quando ele teve 38 reuniões. Por enquanto, o mês de junho foi o único com um número maior de eventos em 2024 do que em 2023, com uma diferença de 6 reuniões.

Na presente análise, utilizaremos o termo “reunião” como um sinônimo de “encontro”, ao fazer referência aos eventos da agenda do ministro Camilo Santana. Entretanto, o decreto nº 10.889/2021, que regulamenta a divulgação da agenda de compromissos públicos, estabelece a diferença entre “audiência” - em que há representação de interesses privados - e “reunião” - compromisso em que não há representação de interesses privados -, que desconsideraremos nesse texto. Nota-se a baixa presença de Camilo em audiências, especialmente no ano de 2024, como pode ser conferido no gráfico ao lado.

Gráfico 1 - Número de encontros únicos por mês (reuniões e audiências em 2023 e 2024)¹



¹ Foram mapeados encontros até o dia 13 de agosto de 2024.

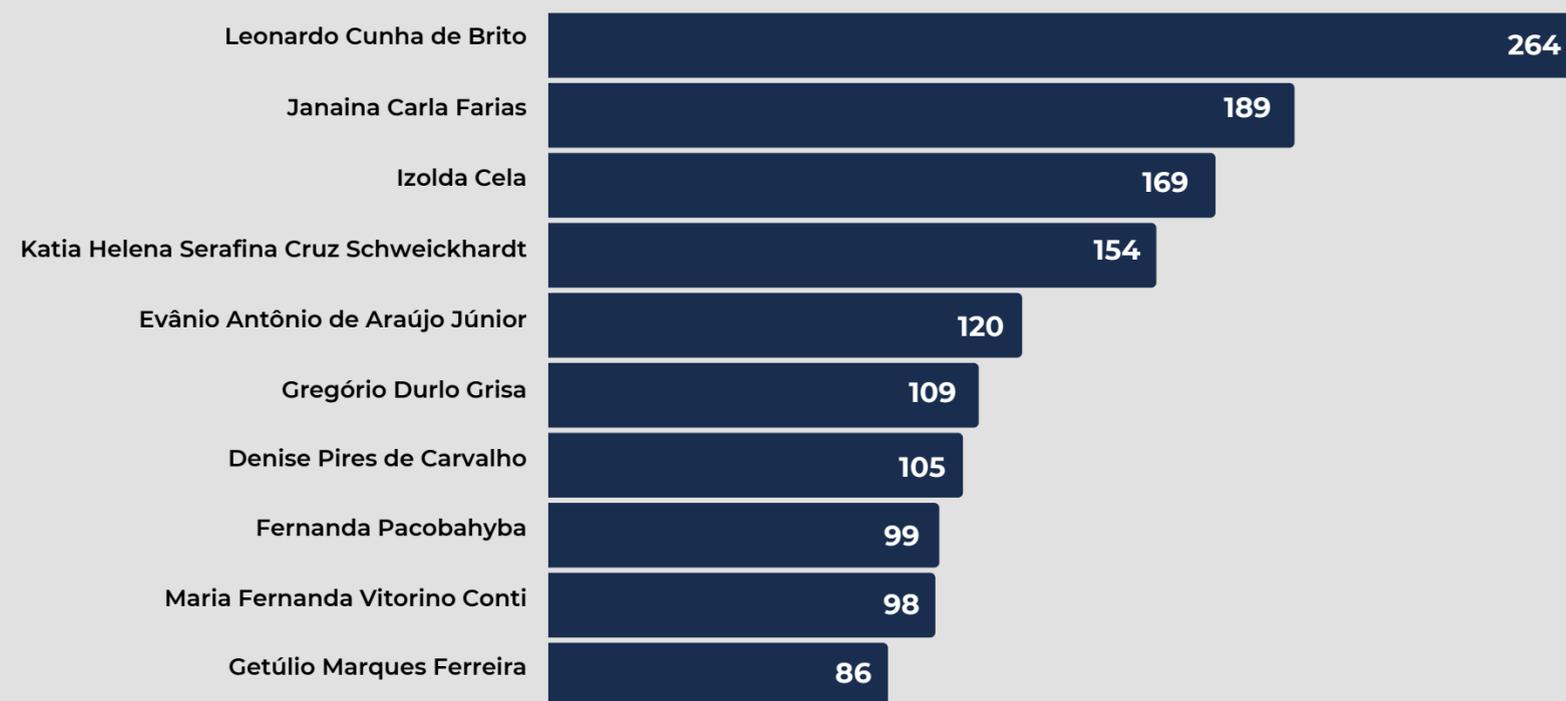


MEC

O ministro Camilo Santana teve 684 reuniões distintas em que participaram funcionários do Ministério da Educação entre 1º de janeiro de 2023 e 13 de agosto de 2024. **Destaca-se o nome do assessor chefe da Assessoria Parlamentar do Gabinete do MEC, Leonardo Cunha De Brito, com 264 encontros com o ministro durante o período.** Ex-deputado federal pelo PT-AC, Leonardo assessora diretamente o ministro em questões estratégicas e operacionais, voltadas para a atuação e interesse do ministério junto ao Poder Legislativo. **O segundo lugar no ranking do MEC com mais encontros com Santana é ocupado pela ex-secretária de Gestão da Informação, Inovação e Avaliação de Políticas Educacionais, Janaína Carla Farias, exonerada de seu cargo em abril de 2024 para ocupar o cargo de senadora.** Janaína, que se reuniu 189 vezes com o ministro, é a segunda suplente de Camilo Santana no Senado, também filiada ao PT-CE, e, atualmente, é candidata a prefeita de Crateús.

Izolda Cela, anteriormente secretária executiva do Ministério da Educação, aparece com 169 encontros com o ministro. Izolda foi **exonerada de seu cargo em junho** para concorrer às eleições municipais. Filiada ao PSB-CE, busca se eleger prefeita de Sobral. **Também integram os 10 funcionários do MEC que mais se reuniram com o ministro Camilo Santana entre 2023 e 2024, a secretária de Educação Básica; o secretário de Gestão da Informação, Inovação e Avaliação de Políticas Educacionais; o secretário-executivo adjunto; a presidente da CAPES; a presidente do FNDE; a chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Gabinete do Ministro; e o secretário de Educação Profissional e Tecnológica.**

Gráfico 2 - Dez pessoas com quem o ministro mais se encontrou no MEC

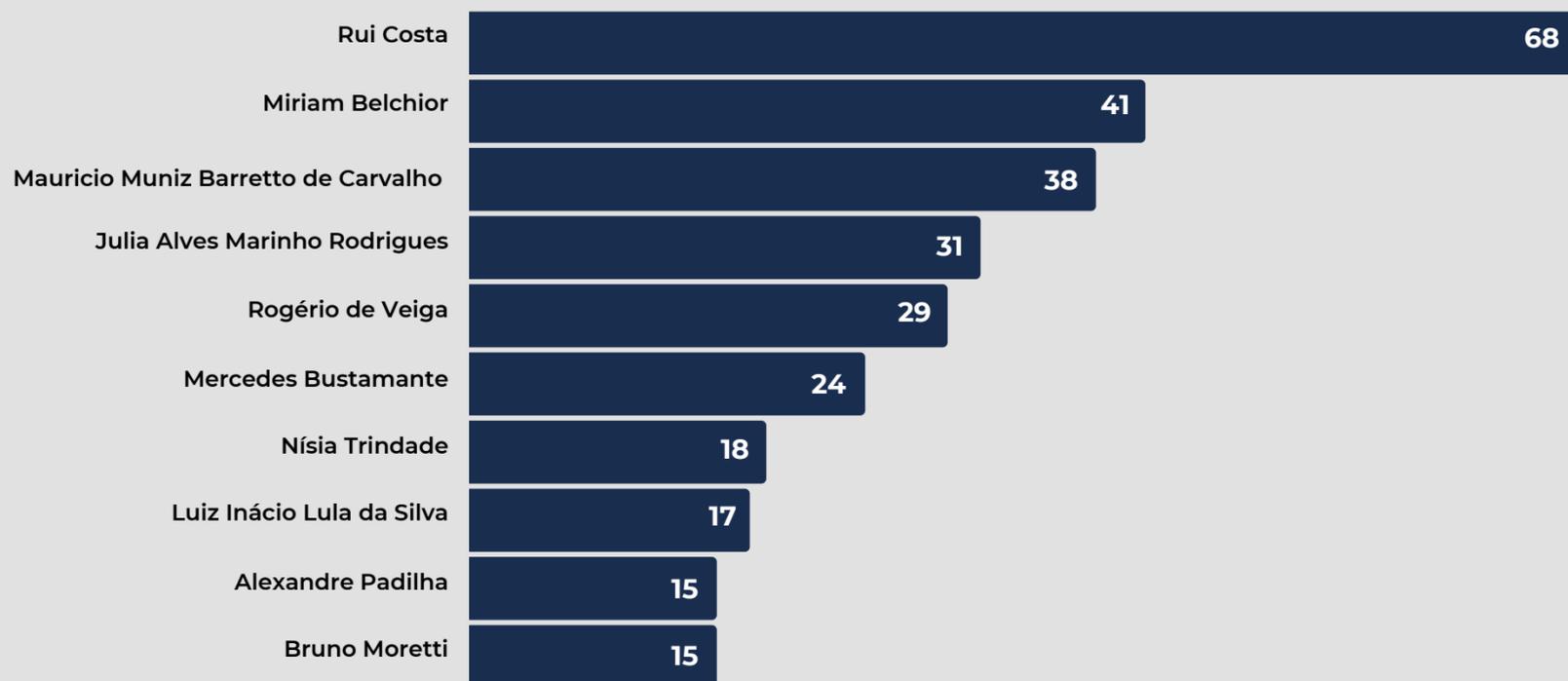


Outros órgãos e instituições

Fora do MEC, os encontros do ministro refletem uma colaboração com outras áreas do governo e instituições. **Entre o início de janeiro de 2023 e a segunda semana de agosto de 2024, houve 601 reuniões entre Camilo Santana e funcionários de outros órgãos além do MEC.** O ministro da Casa Civil, **Rui Costa, foi quem mais se encontrou com o ministro da Educação, em 68 encontros distintos.** Isso pode indicar interações frequentes para alinhar políticas educacionais com outras áreas do governo. O mesmo pode-se concluir com os elevados números de encontros - respectivamente, **41 e 38 - com Miriam Belchior, secretária-executiva da Casa Civil, e com Maurício Muniz Barretto De Carvalho, subchefe da Secretaria Especial de Articulação e Monitoramento da Casa Civil.**

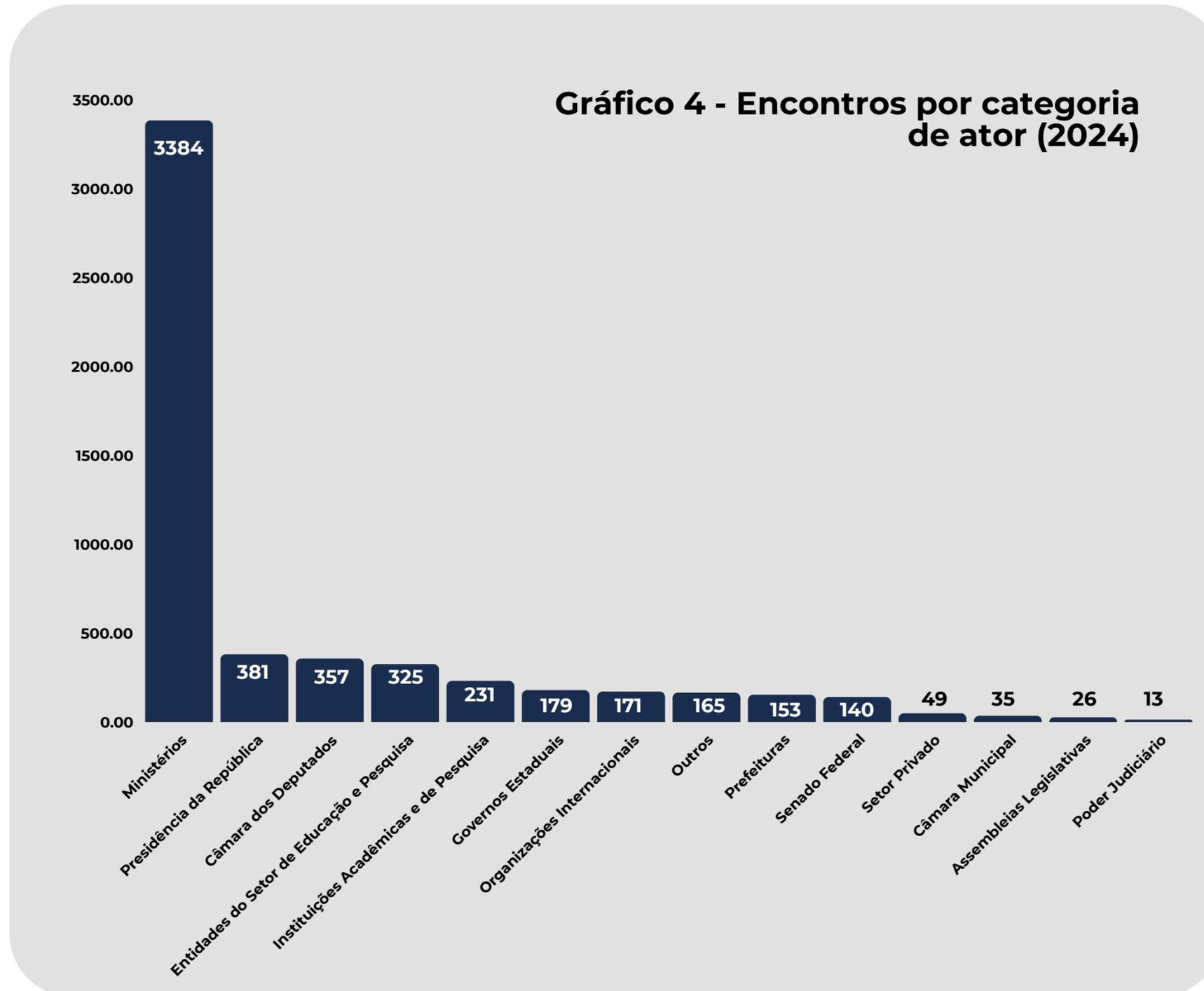
Funcionários da Casa Civil mantêm-se como os que mais se encontraram com Camilo Santana no período: Júlia Alves Marinho Rodrigues, secretária especial de Articulação e Monitoramento da Casa Civil, teve 31 encontros; Rogério da Veiga, secretário adjunto de Articulação e Monitoramento de Políticas Sociais na Casa Civil, teve 29. Em seguida, aparece Mercedes Bustamante, com 24 encontros, que foi presidente da CAPES **até fevereiro**, quando retornou à função de professora da UnB. O ministro Camilo também se encontrou 18 vezes com a ministra da Saúde, Nísia Trindade, 17 vezes com o presidente Lula e **15 vezes com o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, e com Bruno Moretti, secretário especial de Análise Governamental da Casa Civil.** Essa relação aproximada com a Casa Civil pode ser justificada pela intensa articulação de projetos de interesse do MEC no Legislativo, como a Reforma do Ensino Médio, o programa Pé-de-Meia e o Plano Nacional de Educação.

Gráfico 3 - Dez pessoas com quem o ministro mais se encontrou fora do MEC



Em 2024, considerando-se o período entre 1º de janeiro e 13 de agosto, é possível notar uma maior frequência nos encontros do ministro da Educação com integrantes de outros ministérios: **foram 3364² atendimentos a pessoas vinculadas a ministérios - o que representa 60,33% do total. Em seguida, vem 381 reuniões com pessoas da Presidência da República - 6,79% do total -, 357 com deputados - 6,37% - e 325 com entidades da educação ou do setor de pesquisa - 5,79%.**

Por outro lado, as reuniões que se deram com menor frequência foram com organizações do setor privado (49 reuniões, o que representa 0,87% do total), integrantes de Câmaras Municipais (35 interações ou 0,62%), integrantes de Assembleias Legislativas (26 reuniões ou 0,46%) e do poder Judiciário (13 interações, ou 0,23% do total). Dentro desse panorama, nota-se uma tendência do diálogo do ministro com os subordinados de sua pasta e de outros ministérios, e uma menor interação entre Santana e organizações do setor privado, de legislativos municipais e estaduais e do poder Judiciário.



²Para calcular esse valor, considerou-se as pessoas presentes nas reuniões

Atores da educação

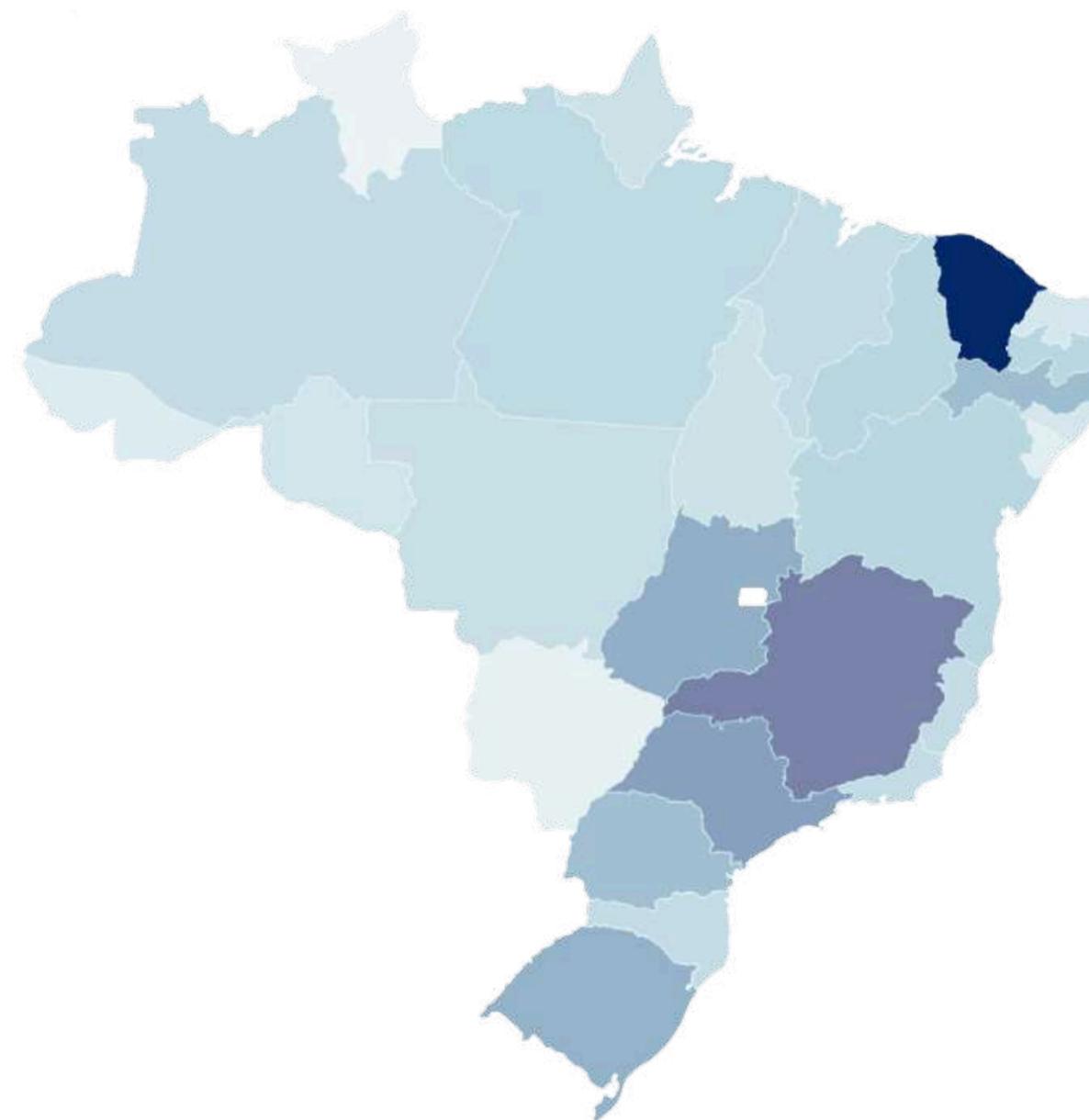
Com base na duração média dos encontros entre o ministro Camilo Santana e outros atores da educação, é possível compreender quais áreas demandam mais participação e articulação do ministro, de forma a ocuparem mais espaço em sua agenda. **A Educação Básica se destaca com a maior média de duração, registrando 84,75 minutos por reunião.**

Em seguida, está a **categoria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão, com reuniões durando em média 67,65 minutos.** A importância de integrar e diversificar o sistema educacional parece demandar discussões prolongadas e detalhadas. As reuniões sobre Educação Profissional e Tecnológica, assim como sobre Educação Superior, têm durações médias relativamente próximas, de 61,02 e 59,67 minutos, respectivamente.

Políticos

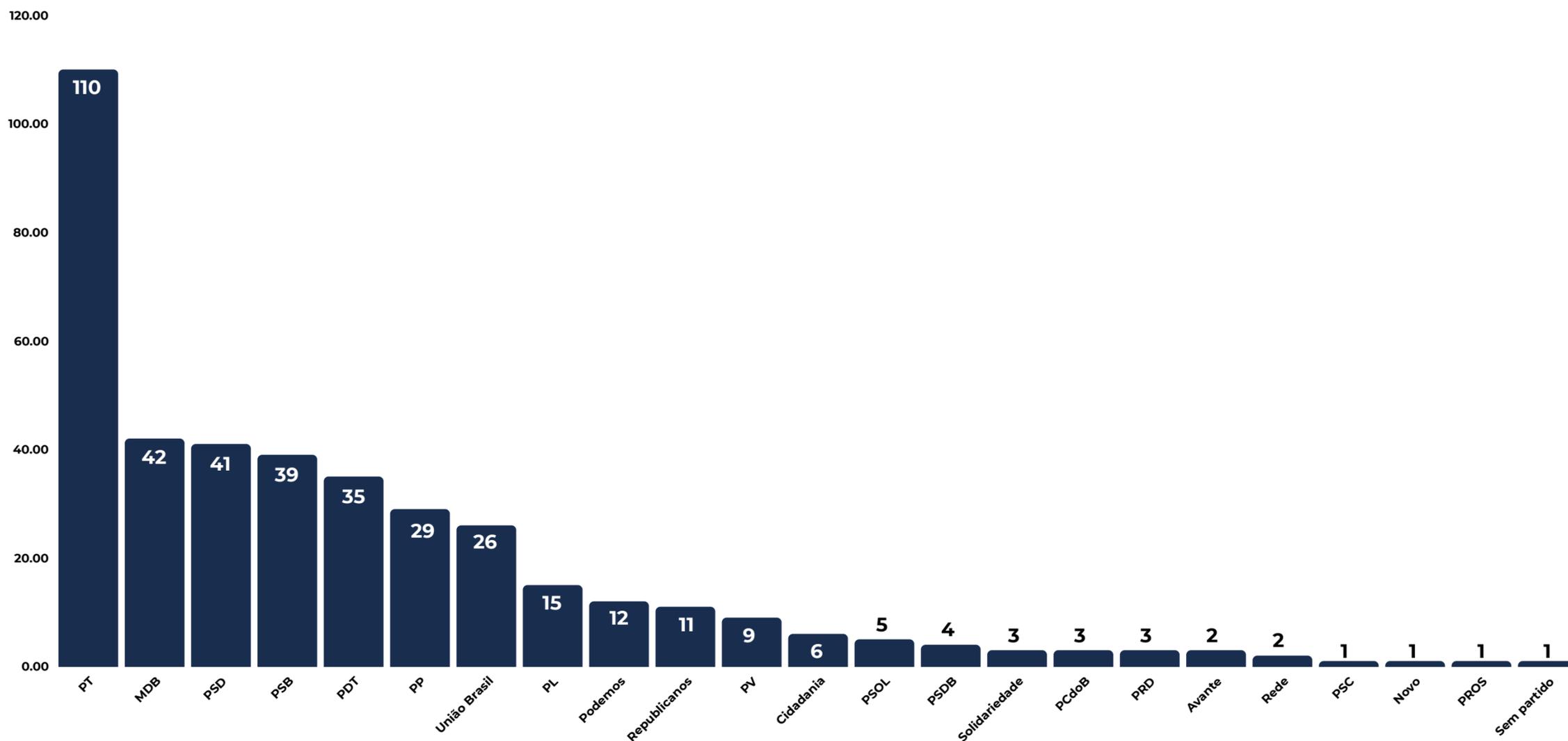
As reuniões de Camilo concentraram-se, especialmente, com os políticos - aqui, consideram-se os governadores, senadores, deputados federais e estaduais, prefeitos e vereadores - de seu estado natal: o Ceará. No período entre 1º de janeiro de 2023 e 13 de agosto de 2024, foram realizadas **73 reuniões com políticos cearenses, o que representa 18,16% do total.** Os políticos mineiros apareceram em segundo lugar, com 9,45% (38) das reuniões; e os paulistas, em terceiro, com 7,21% (29). Os estados que tiveram menor contato de seus políticos com o ministro foram Acre (com 5 encontros, 1,24% do total), Sergipe (com 4 encontros, que representa 0,99% do total), Mato Grosso do Sul (com 3 encontros, 0,75% do total), Roraima e Distrito Federal (cada um com 2 encontros, representando 0,50% do total). **No total, reuniram-se com Camilo 162 políticos da região nordeste, 89 do sudeste, 56 do norte, 55 da região sul e 40 da região centro-oeste.**

Gráfico 5 - Encontros por localidade



Tratando-se dos partidos, é esperado que o ministro tenha maior contato com seus colegas de partido, e isso se confirma: **100 reuniões ocorreram entre o ministro e outros políticos petistas, o que representa 27,43% do total. Em seguida, aparecem - com número semelhante de encontros - políticos filiados ao MDB, PSD e PSB, com, respectivamente, 42 (10,47%), 41 (10,22%) e 39 (9,73%) reuniões.** Por outro lado, o ministro Camilo se reuniu apenas 2 vezes (0,50%) com políticos do Avante e do Rede e 1 (0,25%) vez com políticos do PSC, Novo, PROS e sem partido.

Gráfico 6 - Encontros por partido



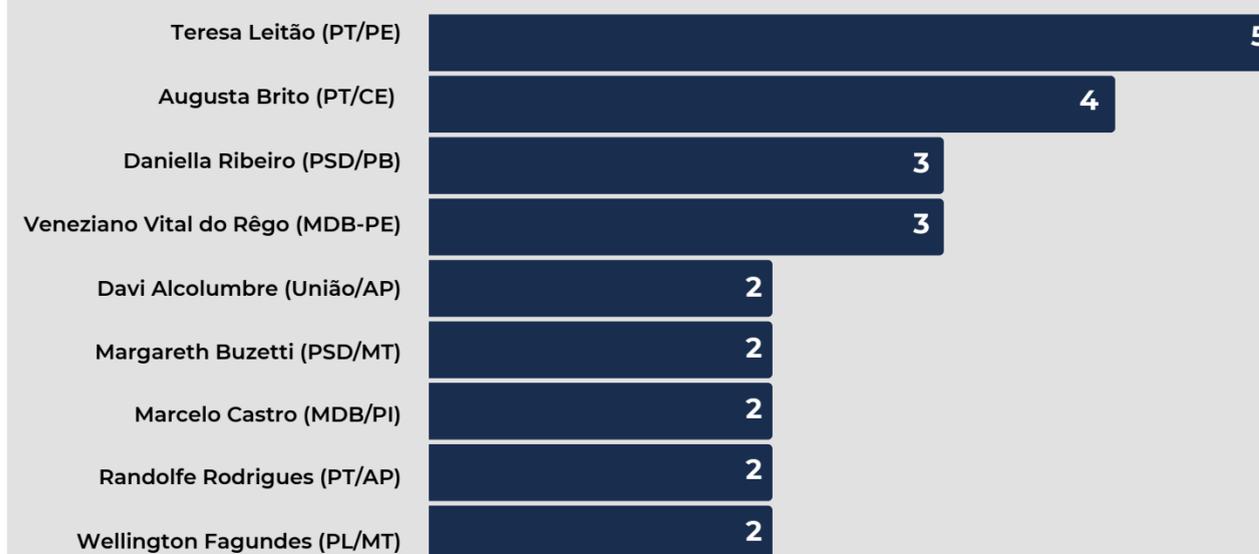
Senadores

Entre os dias 1º de janeiro de 2023 e 13 de agosto de 2024, Camilo Santana se encontrou com 37 senadores - isto é, desconsiderando-se a quantidade de reuniões que teve com cada um deles. Mato Grosso e Ceará foram os únicos estados que todos os senadores se reuniram com Camilo Santana. Por outro lado, o ministro não se reuniu oficialmente com nenhum senador de Alagoas, Minas Gerais, São Paulo, Rio Grande do Sul e Distrito Federal. No Amazonas, Amapá, Bahia, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Paraná, Sergipe e Tocantins, houve reuniões entre o ministro e 2 dos senadores de cada estado. Para os demais estados, Camilo se encontrou com apenas um senador. Tratando-se dos partidos dos senadores, Camilo atendeu, em maioria, senadores do PSD - foram 11 (29,72% do total) - e do PT - 7 (18,92%). Do MDB, foram 3 senadores (8,11%), do PL e do PDT, 2 de cada (5,41%) e, do Podemos, PP, PRD, PSB, Rede, União e sem partido, 1 senador de cada (2,70%).

Considerando-se o número de encontros com cada um dos senadores, Teresa Leitão (PT-PE) foi a senadora que se reuniu um maior número de vezes com o ministro da educação, estando em 5 encontros distintos. A senadora é titular da Comissão de Educação do Senado e integra as frentes parlamentares mistas da Educação; da Primeira Infância - onde atua como vice-presidente pelo Senado -; em Defesa dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia; e pela Educação no Campo. Em seguida, está Augusta Brito (PT-CE), primeira suplente de Camilo, que se reuniu com ele em 4 oportunidades distintas. A senadora é titular da Comissão de Educação do Senado e integra as frentes parlamentares mista da Educação; e da Inclusão e Qualidade na Educação Particular.

Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB), vice-presidente do Senado e titular da Comissão de Educação, e Daniella Ribeiro (PSD-PB) compareceram a 3 encontros cada. Realizaram, no período, 2 reuniões com Camilo os senadores Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), Wellington Fagundes (PL-MT), que integra a Frente Parlamentar Mista pela Inclusão e Qualidade na Educação Particular, e Marcelo Castro (MDB-PI), titular da Comissão de Educação do Senado e integrante das frentes parlamentares mistas da Educação - onde coordena o grupo de Financiamento da Educação e Infraestrutura -; pela Educação no Campo; pela Inclusão e Qualidade na Educação Particular; e em Defesa dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

Gráfico 7 - Senadores com os quais o ministro mais se encontrou



Ainda considerando a totalidade dos encontros entre senadores e o ministro Camilo Santana, os representantes dos estados de Pernambuco, Paraíba e Ceará foram os que tiveram maior contato com o chefe do Ministério da Educação: foram 6 encontros com o ministro, cada. Em seguida, estão os senadores mato-grossenses e amapaenses, que estiveram em 5 e 4 reuniões com Camilo, respectivamente. Estiveram em 2 reuniões, cada, os senadores do Amazonas, Piauí, Bahia, Tocantins, Sergipe, Paraná, Maranhão e Pará; e, em 1, os do Espírito Santo, Santa Catarina, Goiás, Roraima, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, Roraima, Acre e Rio Grande do Norte. Senadores do PT e do PSD foram os que mais se encontraram com Camilo no período: respectivamente, em 14 e 13 reuniões. Por outro lado, houve apenas um encontro com senadores do PRD, REDE e sem partido.

Deputados Federais

Entre os dias 1º de janeiro de 2023 e 13 de agosto de 2024, **Camilo Santana se encontrou com 129 deputados federais**. Representantes do estado de São Paulo foram os que mais se reuniram com Camilo no período, totalizando 15 deputados federais distintos.

Em seguida, estão os estados de Minas Gerais, Ceará e Goiás, com - respectivamente - 14, 13 e 12 deputados diferentes que se encontraram com o ministro da educação. Por outro lado, nenhum deputado federal de Roraima esteve em reuniões com Camilo, e apenas um dos deputados do Acre, Amazonas, Distrito Federal, Rio Grande do Norte, Sergipe e Amapá se encontraram com ele.

Considerando-se a relação entre o total de deputados por estado e a quantidade deles que se encontraram com Camilo, destacam-se os estados de Goiás (com 70,59% dos parlamentares tendo se reunido com o ministro), Tocantins (com 62,50%) e Ceará (com 50,09%). Os estados com menor relação entre o total de deputados e os que se encontraram com Camilo permanecem os mesmos que foram mencionados acima, com 12,5% dos deputados, acrescido Santa Catarina, também com 12,5% dos deputados.

Tratando-se dos partidos dos deputados federais, Camilo atendeu, em maioria, petistas - foram 39 (30,23% do total). O Progressistas foi o segundo partido mais acolhido pelo ministro, com 14 deputados (10,85%), seguido pelo MDB, com 14 (10,08%). Os partidos Avante, Cidadania, PSC, PSDB, Rede e Solidariedade tiveram apenas 1 de seus deputados se reunindo com Camilo, o que representa 0,78% do total.

Considerando-se o número de encontros com cada um dos deputados federais, **Pedro Uczai (PT-SC) participou de 7 encontros com Camilo**. O deputado entrou de licença em junho e deve retornar à Câmara em setembro, mas, até então, integrava a Comissão de Educação da Câmara como titular e da Frente Parlamentar Mista da Educação - onde coordenou o grupo que tratou do Novo Plano Nacional de Educação.

Já o deputado Domingos Neto (PSD-CE) esteve em 5 reuniões com Camilo. Ele integra as frentes parlamentares mistas da Primeira Infância; em Defesa do Ensino Técnico e Profissionalizante; e pela Inclusão e Qualidade na Educação Particular. Com 4 encontros cada³, destacam-se 4 deputados.

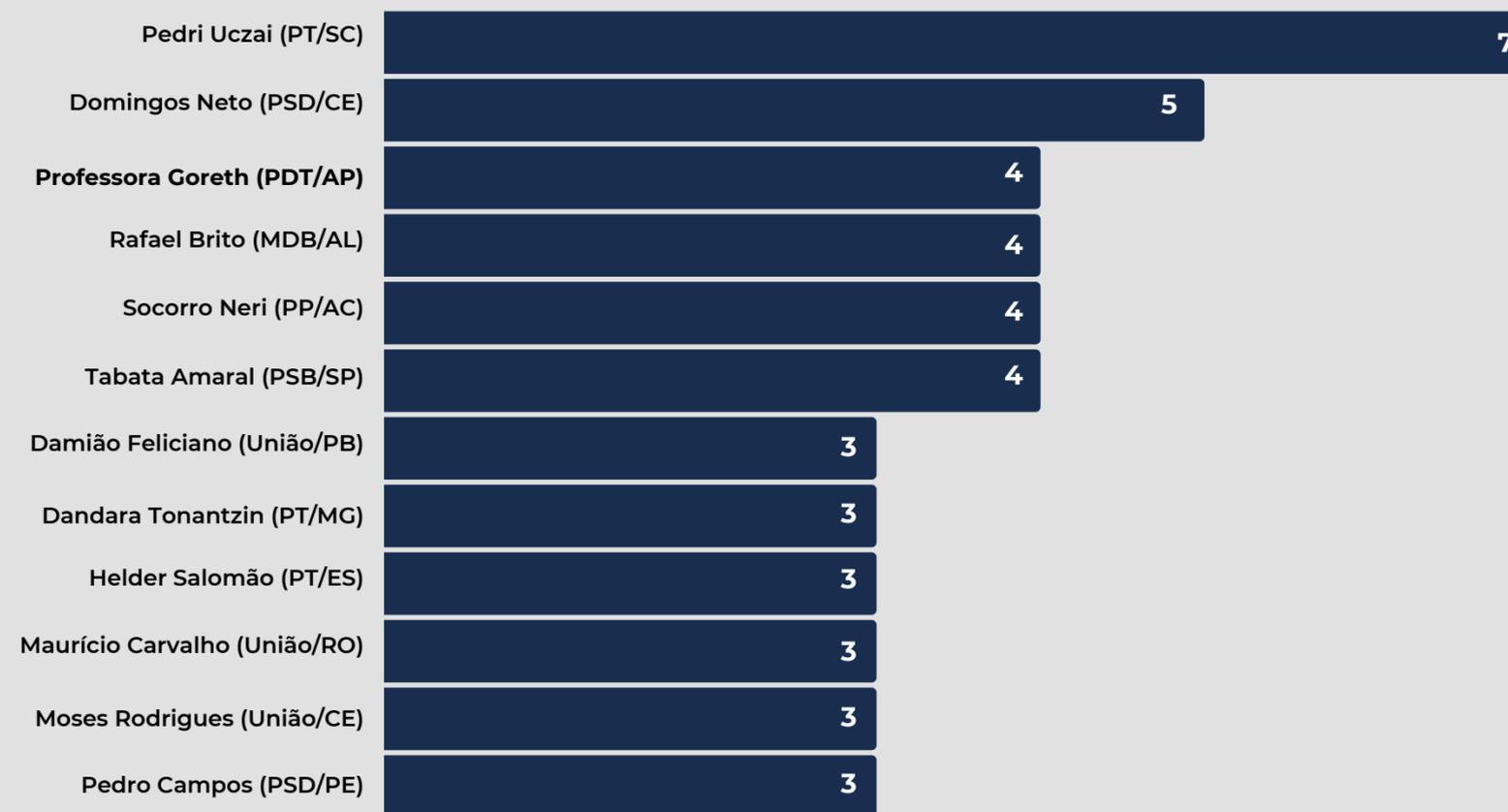
³Dandara Tonantzin (PT/MG), Damião Feliciano (UNIÃO/PB), Helder Salomão (PT/ES), Pedro Campos (PSB/PE), Maurício Carvalho (UNIÃO/RO), Moses Rodrigues (UNIÃO/CE) compareceram a 3 encontros cada. Moses Rodrigues foi presidente da Comissão de Educação da Câmara dos Deputados em 2023.



Rafael Brito (MDB-AL) é titular da Comissão de Educação da Câmara, presidente da Frente Parlamentar Mista da Educação e integrante das frentes parlamentares da Primeira Infância; em Defesa das Universidades Públicas; e em Defesa dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. **Professora Goreth (PDT-AP)** é titular da Comissão de Educação da Câmara, integra as frentes parlamentares da Ciência, Tecnologia, Pesquisa e Inovação; em Defesa das Universidades Públicas; em Defesa do Ensino Técnico e Profissionalizante; em Defesa dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia; pela Educação no Campo; pela Inclusão e Qualidade na Educação Particular; e coordena o grupo que trata de Desenvolvimento e Valorização dos Profissionais da Educação na Frente Parlamentar Mista da Educação.

Socorro Neri (PP-AC) também coordena o grupo que trata de Desenvolvimento e Valorização dos Profissionais da Educação na Frente Parlamentar Mista da Educação e integra as frentes parlamentares mistas da Primeira Infância; em Defesa dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia; e pela Inclusão e Qualidade na Educação Particular, além de ser membro titular da Comissão de Educação da Câmara. **Tabata Amaral (PSB-SP)**, que também se reuniu 4 vezes com o ministro, é secretária-geral da Frente Parlamentar Mista da Educação e integra a Frente Parlamentar Mista pela Inclusão e Qualidade na Educação Particular e as frentes parlamentares em defesa das Universidades Públicas; do Ensino Técnico e Profissionalizante; e dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

Gráfico 8 - Deputados Federais com os quais o ministro mais se encontrou



Ainda considerando a totalidade dos encontros entre deputados federais e o ministro Camilo Santana, os representantes do Ceará foram os que tiveram maior contato com o chefe do Ministério da Educação: foram 22 encontros com o ministro. Em seguida, aparecem São Paulo e Minas Gerais, com 18 encontros, cada, e Goiás, com 16.

Deputados federais pernambucanos se encontraram 9 vezes com Camilo, enquanto os baianos e os catarinenses, 8 vezes, cada. Com 7 encontros, os deputados do Rio de Janeiro, seguidos pelos de Tocantins, Paraná, Alagoas, Pará, Paraíba, Rio Grande do Sul e Espírito Santo, com 6 encontros cada. Os deputados de Piauí, Maranhão e Rondônia se encontraram com Camilo 5 vezes, enquanto amapaenses e acrianos se reuniram 4 vezes com o ministro. Deputados dos estados de Rio Grande do Norte, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul e do Distrito Federal se reuniram 2 vezes com Camilo, e de Sergipe e Amazonas, uma.

Tratando-se dos partidos desses deputados, há uma expressiva maioria de petistas - houve 58 encontros durante o período -, seguidos por deputados do PP - com 19 - e do MDB - com 18. Por outro lado, deputados do Rede, PSC, PSDB, Avante, Cidadania e Solidariedade se reuniram apenas uma vez com Camilo durante o período.

Deputados Estaduais

Entre 1º de janeiro de 2023 e 13 de agosto de 2024, Camilo Santana se encontrou com 20 deputados estaduais. Destacam-se os 5 representantes do Ceará e os 4 do Rio Grande do Sul. Três deputados mineiros e dois paulistas também se encontraram com o ministro. Os estados do Maranhão, Pará, Piauí, Paraná, Rio Grande do Norte e Rondônia tiveram um de seus deputados estaduais se encontrando com Camilo Santana no período de referência. Nenhum deputado estadual dos demais estados se reuniu com o ministro.

Considerando-se o tamanho das Assembleias Legislativas, Ceará e Rio Grande do Sul permanecem como destaques de maior presença na agenda de Camilo: respectivamente, 10,87% e 7,27% dos deputados estaduais desses estados estiveram em algum encontro com o chefe da pasta da Educação.

Por outro lado, os estados com menor proporção de deputados são São Paulo (com 2,13%) e Paraná (com 1,85%). Tratando-se dos partidos, Camilo manteve os deputados do PT mais próximos, atendendo 10 deles. Além disso, o ministro reuniu-se com 3 deputados estaduais do PDT e do PSB, 2 do MDB e 1 do PSD e do PP.

Considerando-se o número de encontros com cada um dos deputados estaduais, **Osmar Baquit (PDT-CE) foi o único que se reuniu duas vezes com o ministro.** Os demais - Arilson Chiorato (PT-PR), Beatriz Cerqueira (PT-MG), Professora Bebel (PT-SP), Pepe Vargas (PT-RS), Neilando Alves Pimenta (PSB-MG), Macaé Evaristo (PT-MG), Lucas Torres (PP-RO), Leonardo Araújo (MDB-CE), Jeová Mota (PDT-CE), Gabriela Aguiar (PSD-CE), Francisco Do PT (PT-RN), Fernando Santana (PT-CE), Felipe Sampaio (MDB-PI), Emídio Souza (PT-SP), Elton Weber (PSB-RS), Eduardo Loureiro (PDT-RS), Dirceu Ten Caten (PT-PA), Carlos Lula (PSB-MA), Sofia Cavedon Nunes (PT-RS) - participaram de 1 encontro cada.

Ainda considerando a totalidade dos encontros entre deputados estaduais e o ministro Camilo Santana, os representantes do Ceará mantiveram-se à frente dos demais estados, participando de 6 reuniões com Camilo. Rio Grande do Sul, com 4 reuniões, Minas Gerais, com 3, e São Paulo, com 2, vem em seguida na lista dos estados com mais encontros entre o ministro e deputados estaduais. Com apenas 1 reunião, ficaram Paraná, Maranhão, Pará, Piauí, Rio Grande do Norte e Rondônia. Tratando-se dos partidos dos deputados estaduais, o PT também se destaca: foram 10 encontros com Camilo. Por outro lado, houve apenas 1 encontro entre filiados do PP e do PSD e o ministro da Educação. Além disso, filiados ao PDT reuniram-se 4 vezes; ao PSB, 3 vezes; e, ao MDB, 2.



equipe.

F FELIPE POYARES
Sócio-fundador

F FLORENTINO LEÔNIDAS
Sócio-fundador

M MANUELA PEREIRA
Sócia

A ANTÔNIO FERNANDES
Coordenador de Política e Dados

L LÍVIA PIMENTEL
Coordenadora de Monitoramento

F FERNANDA ARNAUD
Analista de Gestão Institucional

J JÉSSICA MARTINS
Analista de Comunicação e Diretora de Arte

L LETÍCIA SAMPAIO
Analista de Monitoramento

M MARIANA LOPES
Gestora de Projetos

M MARIA EDUARDA MARQUES
Analista de Dados

R RICARDO FANTACINI
Analista de Monitoramento

J JULIANNA KOSUGE
Estagiária de Políticas Públicas

J JULIA FEITOSA
Estagiária de Comunicação

M MARCELA STEFANELLI
Estagiária de Política

M MAYARA PEREIRA
Estagiária de Políticas Públicas

M MONYSE NASCIMENTO
Estagiária de Políticas Públicas

